

COLABORADORAS/ES

André Schetino (andreschetino@pop.com.br) é mestre em História Comparada pelo Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IFCS/UFRJ) e atua como pesquisador do "Sport": Laboratório de História do Esporte e do Lazer (www.lazer.eefd.ufrj.br/sport). Tem experiência nas áreas de História do Esporte e da Educação Física, Lazer e Natação. Autor do livro *Pedalando na modernidade: a bicicleta e o ciclismo na transição do século XIX para o XX*. Rio de Janeiro: Apicuri, 2008, e do artigo "Do Tour de France ao Velódromo Nacional: o ciclismo em Paris e no Rio de Janeiro na transição dos séculos XIX e XX" (In: MELO, Victor de Andrade (Org.). *História comparada do esporte*. Rio de Janeiro: Shape, 2007, p. 125-143).

Berenice Bento (beremelo@hotmail.com) é doutora em Sociologia pela Universidade de Brasília (UnB), pós-doutora em Sociologia, professora da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) no Departamento de Ciências Sociais. Autora dos livros *O que é transexualidade* (Brasiliense) e *A (re)invenção dos corpos: sexualidade e gênero na experiência transexual* (Garamond). Tem artigos publicados em periódicos nacionais e estrangeiros. Foi secretária executiva da Associação Brasileira de Estudos da Homocultura (ABEH – Gestão 2006/2008). Atua nos temas de direitos humanos, transexualidade, gênero e teoria queer.

Carla Bassanezi Pinsky (carla@editoracontexto.com.br) é historiadora, doutora em Ciências Sociais pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e mestre em História Social pela Universidade de São Paulo (USP). Foi pesquisadora do Núcleo de Estudos de Gênero Pagu (UNICAMP). É coordenadora, autora ou coautora de uma dezena de livros, entre eles *Pássaros da liberdade* (2000), *História da cidadania* (2003), *História na sala de aula* (2003), *Fontes históricas* (2005), *Novos temas nas aulas de História* (no prelo) (esses pela Editora Contexto). Presta consultoria editorial, além de se dedicar a pesquisar, debater e divulgar temas relacionados a história das mulheres, gênero, juventude, historiografia, pesquisa e ensino de história.

Clare Hemmings (c.hemmings@lse.ac.uk) é senior lecturer em Estudos de Gênero no Instituto de Gênero da London School of Economics. Sua pesquisa e ensino se dividem em três áreas superpostas em estudos de gênero e sexualidade: histórias e práticas críticas; padrões de institucionalização e traduções culturais. Seu primeiro livro, *Bisexual Spaces*, foi publicado em 2002, e ela está atualmente finalizando seu segundo livro, intitulado *Telling Feminist Stories*.

Claudia de Lima Costa (clcosta@floripa.com.br) é doutora em Estudos Culturais/ Comunicação (University of Illinois, Urbana, Estados Unidos), com pós-doutorado na University of California, Santa Cruz. Atua como docente do Curso de Pós-Graduação em Literatura e no Departamento de Língua e Literatura Vernáculas da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), onde leciona teoria literária, teorias feministas e pós-coloniais. Realiza, como bolsista do CNPq, pesquisa sobre feminismos e pós-colonialismos latino-americanos e tradução cultural. Foi também professora visitante no Departamento de Feminist Studies da University of California, Santa Cruz e no Departamento de Women's Studies da University of Massachusetts, Amherst.

Cristina Tavares da Costa Rocha (cristinarocha@cfh.ufsc.br) é pós-doutora pela Universidad Complutense de Madrid, Espanha. Doutora em Ciências Humanas pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Mestre em Tecnologia pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR). Pesquisadora/professora colaboradora do Instituto

de Estudos de Gênero (IEG/UFSC) e do Grupo de Estudos em Relações de Gênero e Tecnologia (GeTec/UTFPR). Autora de artigos e capítulos de livros publicados sobre gênero. Uma das organizadoras do livro *Interdisciplinaridade em diálogos de gênero: teorias, sexualidades, religiões* (Editora Mulheres, 2004).

Eulalia Pérez Sedeño (eulalia.psedeno@cchs.csic.es) é catedrática de Lógica e Filosofia da Ciência e pesquisadora no Departamento de Ciência, Tecnologia e Sociedade do Instituto de Filosofia do Conselho Superior de Investigaciones Científicas (CSIC), na Espanha. Foi diretora da Fundação Espanhola para a Ciência e Tecnologia (FECYT, 2006-2008) e integra o Conselho Assessor da Rede Cátedra de Mulheres, Ciência e Tecnologia na América Latina desde outubro de 2005. Foi vice-presidente da Associação das Mulheres Investigadoras e Tecnólogas (AMIT) e presidente da Sociedade de Lógica, Metodologia e Filosofia da Ciência na Espanha. Pertence ao Conselho Editorial da Fundação Carolina. Organiza mensalmente o seminário "Las Mujeres también Investigan" (FECYT e Biblioteca Nacional da Espanha), com participação de cientistas e de personalidades de reconhecido prestígio em seu âmbito profissional, da Espanha e de outros países.

Fabiola Rohden (fabiola@ims.uerj.br) é graduada em Ciências Sociais pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC, 1992), com mestrado e doutorado em Antropologia Social pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ, 2000). Atualmente é professora adjunta do Instituto de Medicina Social da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (IMS/UERJ) e pesquisadora do Centro Latino-Americano em Sexualidade e Direitos Humanos (CLAM). Realiza pesquisas e assessorias nas áreas de relações de gênero, sexualidade, saúde, gênero e ciência e história da medicina no Brasil. Publicou uma série de trabalhos nesses tópicos, entre os quais *Uma ciência da diferença: sexo e gênero na medicina da mulher* (Fiocruz, 2001) e *A arte de enganar a natureza: contracepção, aborto e infanticídio no início do século XX* (Fiocruz, 2003), livro vencedor do concurso promovido pela ANPOCS de melhor obra científica de Ciências Sociais no ano de 2003.

Ivia Maksud (maksud@abi aids.org.br) é cientista social pelo Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IFCS/UFRJ); doutora e mestre em Saúde Coletiva pelo Instituto de Medicina Social da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (IMS/UERJ); coordenadora de projetos da Associação Brasileira Interdisciplinar de AIDS e professora do Instituto Brasileiro de Medicina de Reabilitação. Tem experiência na área de ciências sociais aplicadas à saúde, desenvolvendo pesquisas e intervenções e atuando principalmente nos seguintes temas: políticas públicas e HIV/AIDS; sociologia da saúde; gênero, sexualidade e saúde.

Janete Elói Guimarães (jntguimaraes@hotmail.com) é aluna do curso de mestrado no Programa de Pós-Graduação em História Cultural da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Desenvolve pesquisa sobre as relações e conflitos entre instituição policial e camadas populares em Florianópolis nas primeiras décadas do século XX. Possui graduação em Licenciatura e Bacharelado em História pela UFSC (2007). Tem experiência na área de história, com ênfase em História do Brasil República.

John Cowart Dawsey (johndaws@usp.br) é professor livre-docente do Departamento de Antropologia da Universidade de São Paulo (USP) e coordenador do Núcleo de Antropologia da Performance e do Drama (Napedra), do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social (PPGAS), da mesma instituição. Desde 2003, ocupa o cargo de chefia do Departamento de Antropologia. Nascido em São Paulo, obteve o Ph.D. em 1989, na Emory University.

Liane Schneider (lianespb@terra.com.br) atua na Universidade Federal da Paraíba (UFPB), no Departamento de Letras Estrangeiras Modernas, lecionando e desenvolvendo

pesquisa sobre literatura brasileira, estadunidense, canadense, estudos de gênero e pós-coloniais. Desde 2007, coordena o Programa de Pós-Graduação em Letras da UFPB. Em 2006, coeditou, com Ildney Cavalcanti e Ana Cecília Acioly, o livro *Da mulher às mulheres*, pela Editora da UFAL; em 2008, lançou o livro *Escritoras indígenas e a literatura contemporânea dos Estados Unidos* (João Pessoa: Ed. Idéia), em que apresenta resultados de sua tese de doutorado defendida na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) em 2001.

Márcia Hoppe Navarro (mnavarro@portoweb.com.br) é professora nos cursos de graduação e pós-graduação em Letras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Doutorou-se em Literatura Latino-Americana pela University of London e fez pós-doutorado em Estudos de Gênero na Northeastern University, Boston; e em Literatura Latino-Americana na Brown University, Connecticut, Estados Unidos. É professora visitante na Brown University e na Universidad de los Andes, Mérida, Venezuela. Publicou livros como *Rompendo o silêncio: gênero e literatura na América Latina*; *O romance do ditador: poder e história na América Latina* e *O romance na América Latina*. É pesquisadora do CNPq.

Marina Barbosa de Almeida (marinabarbosa79@hotmail.com) é doutoranda em Literatura de Língua Inglesa na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), linha de pesquisa de Teoria e Crítica Literária e Cultural. Sua pesquisa é sobre identidades raciais e a representação da violência na literatura afro-americana. Possui graduação em Letras Licenciatura em Inglês pela UFSC (2002) e mestrado em História pela Universidade Federal do Paraná (UFPR, 2007).

Mauro Brígelo (maurobrigeiro@hotmail.com) é doutorando em Antropologia Social pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), mestre em Saúde Coletiva pelo Instituto de Medicina Social da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (IMS/UERJ), professor do Departamento de Antropologia e da Escuela de Estudios de Género da Universidad Nacional de Colombia.

Miriam Pillar Grossi (miriamgrossi@gmail.com) é doutora em Antropologia Social e Cultural pela Université de Paris V "René Descartes" (1988) e pós-doutorada no Laboratoire d'Anthropologie Sociale do Collège de France (1996/1998) e na University of California, Berkeley, e l'École des Hautes Études en Sciences Sociales –EHESS (2009/2010). Desde 1989 é professora do Departamento de Antropologia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), onde atua nos Programas de Pós-Graduação em Antropologia Social e Interdisciplinar em Ciências Humanas e no curso de graduação em Ciências Sociais. Professora visitante na EHESS, Toulouse (2008) e na Universidade de Brasília (1995), tem participado como conferencista em inúmeras universidades no Brasil e no exterior. Publicou vários livros, sendo os mais recentes: *Conjugalidades, parentalidades e identidades lésbicas, gays e travestis*. (com Anna Paula Uziel e Luiz Melo), Rio de Janeiro: Garamond, 2007, e *Conferências e diálogos: saberes e práticas antropológicas* (com Peter Fry e Cornélia Eckert), Blumenau: Nova Letra, 2007.

Neuza M. F. Guareschi (nmguares@pucri.br) é professora na graduação e pós-graduação (mestrado e doutorado) e pesquisadora na Faculdade de Psicologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS). Coordenadora do Grupo de Pesquisa Estudos Culturais e Modos de Subjetivação. Desenvolve projetos nas linhas de pesquisa Políticas Públicas e Processos de Subjetivação; Mídia e Produção de Sujeitos; Práticas Discursivas, Identidades e Psicologia Social. Presidente da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Psicologia (ANPEPP). É editora atual da *Revista PSICO*, editora associada da revista *Psicologia e Sociedade* e integra o conselho editorial das revistas *Athenea* (Espanha).

Patricia Flores de Medeiros (florespm@terra.com.br) é doutora em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS, 2008). Tem experiência em docência em Psicologia, com ênfase em Psicologia Social e Institucional, atuando principalmente nos seguintes temas: subjetividade, gênero, identidade/diferença e políticas públicas.

Rodrigo Pereira da Rocha Rosistolato (rosistolato@yahoo.com.br) é doutor em Ciências Humanas (Antropologia) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ, 2007), onde também obteve mestrado em Sociologia (2003), graduação em Ciências Sociais (2000) e licenciatura em Sociologia (2000). Atualmente desenvolve pesquisas sobre os temas escola, conhecimento escolar, adolescência, gênero, sexualidade e orientação sexual na escola.

Sara Simas (sara.simas@hotmail.com) é formada em História pela Universidade de Joinville (UNIVILLE, 2007). Atualmente cursa o mestrado em História, que tem como área de concentração a História do Tempo Presente, na Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). Desenvolve pesquisa sobre mulheres chefes de família em Joinville, SC, e suas relações, na contemporaneidade, com os programas assistenciais da cidade.

Soraia Carolina de Mello (soraiaa.mello@gmail.com / soraia@riseup.net) é mestranda no Programa de Pós-Graduação em História Cultural da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e tem graduação em História pela mesma instituição, na qual desenvolve, desde 2005, pesquisas referentes à problematização do trabalho doméstico por parte dos feminismos. Integra projetos do Laboratório de Estudos de Gênero e História (LEGH).

Victor Andrade de Melo (victor.a.melo@uol.com.br) é professor do Programa de Pós-Graduação em História Comparada do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IFCS/UFRJ) e do Programa de Pós-Graduação em Lazer da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). É coordenador do "Sport": Laboratório de História do Esporte e do Lazer (www.lazer.eefd.ufrj.br/sport). Pesquisador do Laboratório de Estudos do Tempo Presente no IFCS/UFRJ e do Programa Avançado de Cultura Contemporânea na UFRJ. Organizou a publicação de livros como *Esporte e cinema: novos olhares*. Rio de Janeiro: Apicuri, 2009; *Lazer e cidade: reflexões sobre o Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: Shape, 2008, e *Dicionário Histórico do Esporte no Brasil do século XIX ao início do século XX*. Campinas: Autores Associados, 2007. v. 1., além de várias publicações em periódicos.

Waleska de Araújo Aureliano (waureliano26@yahoo.com.br) é doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), mestre em Sociologia pelo Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade Federal da Paraíba/Universidade Federal de Campina Grande (UFPB/UFPG). Pesquisadora do NUR – Núcleo de Estudos de Modos de Subjetivação e Movimentos Contemporâneos da UFSC. Tem experiência na área de antropologia e sociologia da saúde, atuando principalmente nos seguintes temas: câncer de mama, experiência da doença e narrativa, gênero e enfermidade, grupos de ajuda mútua e, ainda, religião e saúde.